

SISTEMA DE MONITORAMENTO DO SUAS RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS IDOSAS	MÊS/ANO: FEVEREIRO/2024
OSC: LAR DA CARIDADE DE VINHEDO	ABRANGÊNCIA: Municipal
ENDEREÇO: Av. N. Sra. das Graças, 145 - Vila Cascais - Vinhedo-SP	CNPJ: 72.912.140/0001-47
EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 06/2022	META: 50 usuários

Bloco I – Volume e Perfil de pessoas idosas no Serviço

O bloco I busca identificar o perfil do usuário e a qualificação da atenção recebida pelo serviço, no mês de referência.

A. Total de pessoas idosas em <i>acompanhamento</i> no Serviço <small>(Informe neste campo, quantas pessoas idosas receberam atenção no mês de referência).</small>	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
	Masculino	4	8	3	7	2	2	0	26
	Feminino	2	3	3	2	3	1	4	18
	TOTAL								44

A.1 Total de novas pessoas idosas <i>inseridas</i> no Serviço <small>(Informe neste campo, quantas pessoas idosas iniciaram no serviço no mês de referência).</small>	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
	Masculino	1	1	0	0	0	0	0	2
	Feminino	0	0	1	0	0	0	0	1
	TOTAL								3

A.2. Situações de violência e violações de direitos vivenciadas pelas pessoas idosas *inseridas* no Serviço

(Informe neste campo, as situações apresentadas sobre as pessoas idosas)

A.2.1 - Situações	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
Violência Psicológica / Emocional	Masculino	0	1	0	0	0	0	0	1
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência Física	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência / Abuso Sexual	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência Patrimonial/Financeira	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência	Masculino	0	1	0	0	0	0	0	1
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Abandono	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Autonegligência	Masculino	1	0	0	0	0	0	0	1
	Feminino	0	0	1	0	0	0	0	1
	TOTAL								4

A.2.2 - Circunstâncias do acolhimento da pessoa idosa no Serviço	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
Por avaliação técnica do CREAS e da rede de serviços socioassistenciais	Masculino	1	1	0	0	0	0	0	2
	Feminino	0	0	1	0	0	0	0	1
Por medida protetiva emergencial da Promotoria de Justiça / Ministério Público	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL								3

B. Perfil das pessoas idosas em *acompanhamento* no Serviço

(Informe neste campo, o perfil das pessoas idosas).

B.1 - Deficiência	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
Deficiência visual	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência física	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência mental	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência intelectual	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência auditiva	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência múltipla	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL								0

SISTEMA DE MONITORAMENTO DO SUAS RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

B.2 - Grau de Dependência	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
Indivíduo Independente	Masculino	1	2	0	1	1	0	0	5
	Feminino	2	0	0	0	0	1	0	3
Grau de Dependência I	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Grau de Dependência II	Masculino	0	3	1	3	1	0	0	8
	Feminino	0	0	1	0	0	0	0	1
Grau de Dependência III	Masculino	3	3	1	4	0	2	0	13
	Feminino	0	3	2	2	3	0	4	14
TOTAL									44

C. Total de pessoas idosas que finalizam a atenção no Serviço (Informe neste campo, quantas pessoas idosas deixaram de ser acompanhadas pelo serviço no mês de referência).	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
	Masculino	1	0	0	0	0	1	0	2
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL									2

C.1 - Tempo que a pessoa idosa permaneceu em atenção no Serviço	QTDADE
Até 1 mês	0
Até 1 ano	1
Até 2 anos	1
Até 3 anos	0
Até 4 anos	0
Acima 5 anos	0

C.2 - Motivos (Informe neste campo, os motivos da finalização da atenção no Serviço)	QTDADE
Ressignificação dos vínculos familiares e/ou comunitários	0
Aquisição de autonomia e/ou independência para moradia e cuidados	0
Solicitação de desvinculação por parte do usuário e/ou da família	0
Organização de rede de apoio extensa para proteção	0
Óbito	0

C.3 - Aquisições alcançadas (Considerada a complexidade das demandas apresentadas, a diversidade, as especificidades das pessoas idosas e os objetivos do serviço, apontar as aquisições alcançadas durante sua permanência)	QTDADE
---	--------

Ser acolhido em condições de dignidade;	2
Ter sua identidade, integridade e história de vida preservada;	2
Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto.	2
Ter acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas.	2
Ter acesso a ambiência acolhedora e espaços reservados a manutenção da privacidade do (a) usuário (a) e guarda de pertences pessoais	2
Ter acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos;	0
Ter assegurado o convívio familiar, comunitário e/ou social.	2
Ter endereço institucional para utilização como referência.	2
Ter vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	2
Ter acesso a atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades.	2
Ter acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de auto-gestão, auto-sustentação e independência.	1
Ter respeitados os seus direitos de opinião e decisão.	2
Ter acesso a espaços próprios e personalizados.	2
Ter acesso a documentação civil;	0
Obter orientações e informações sobre o serviço, direitos e como acessá-los;	2
Ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades;	2
Desenvolver capacidades para auto- cuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia;	1
Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades;	0
Ser preparado para o desligamento do serviço;	0
Avaliar o serviço.	0

Bloco II – Atividades executadas pela equipe de referência

O bloco II permite conhecer as atividades de atendimento direto ao usuário, executadas no mês de referência.

A - Neste campo, deverão ser registradas as atividades que se desenvolveram através da interação entre a equipe e a pessoa idosa.	N°. de atividades (Indique a quantidade de atividade)	N°. de pessoas idosas (Quantidade de participantes de cada ação)	Descrever a atividade realizada (Explicitar o tipo de atividade executada)	Objetivo (Descreva neste espaço, o que se pretendeu alcançar quando se realizou a atividade)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade)
ATIVIDADES COM A PESSOA IDOSA					
Atividade em grupo no Serviço (Descrição das atividades realizadas dentro do serviço em grupo com as pessoas idosas).	17	6	Roda de conversa	Grupo realizado com o intuito de	Silvana- Assistente Social
		15	Grupo de estímulo para interação social	Jogos de perguntas com balões, e perguntas sobre curiosidades pessoais, objetivo de interação social e fortalecimento de vínculos.	Silvia Carolini -Psicologa
		11	Grupo de Resgate a vivencias	Resgate de lembranças do Carnaval, com musicas, fantasias e atualidades	Silvia Carolini -Psicologa e Silvana- Asst. Social
		31	Grupo para distribuição das fantasias de carnaval	A seleção das fantasias inclui a escolha a prova das roupas a serem usadas na festa, que favorece a expressão da individualidade e a melhora da auto-estima. Resgate de memoria, interação social e fortalecimento de vínculos	Eliane- Terapeuta Ocupacional
		14	Adereço de Carnaval	Trabalhar noção espacial, coordenação motora fina, concentração, atenção e capacidade de observar e montar sequencia de cores, e resgate de vivvncias relacionadas a data comemorativa.	Eliane- Terapeuta Ocupacional
		51	Grupo de musicoterapia	Proporcionar momento de descontração, interação social entre os moradores, resgatar e compartilhar vivencias relacionadas a musica, trabalhar expressão corporal favorecendo a autoexpressão, estímulo as funções cognitivas, memoria, linguagem e atenção.	Eliane- Terapeuta Ocupacional
		21	Jogos	Promover a socialização entre os moradores, favorecer a cooperação, atenção, concentração, linguagem, localização espacial, e percepção visual, compreensão e aceitação de regras.	Eliane- Terapeuta Ocupacional
		11	Voleibol coletivo adaptado	Estímulo a atenção, fortalecimento dos músculos e articulações de membros superiores e inferiores, prevenção da depressão, bem-estar físico e emocional.	Eliane- Terapeuta Ocupacional
		5	Desmanche de enfeites de carnaval	É importante a participação dos idosos nesse momento para compreensão de encerramento de uma atividade.	Eliane- Terapeuta Ocupacional
		6	Alongamento	Proporcionar alívio de dores e tensões musculares, encurtamento muscular, melhora na circulação sanguínea, prevenção de problemas articulares, melhora na coordenação motora.	Eliane- Terapeuta Ocupacional
		6	Atendimento Psicossocial a pessoa idosa	Promover ações individualmente ou em grupos com o objetivo de contribuir no processo do envelhecimento e seus desafios, melhorando a qualidade de vida do usuário e de seus familiares e restituir aspectos emocionais e sociais com atuação mais próxima, promovendo acolhimento, escuta e cuidado	Silvia Carolini -Psicologa e Silvana- Asst. Social

Atividade particularizada no Serviço (Descrição de atividades realizadas dentro do serviço, com uma única pessoa idosa).	44	20	Atendimento psicológico a pessoa idosa	Atendimento realizado com ou sem queixas dirigidas ,proporcionando um momento em que a pessoa idosa tras em conversa diversos assuntos decorrentes do seu dia a dia ,preferencias e vivencias passadas .Com objetivo minimizar diferenças interpessoais/intrapessoais ,proporcionando interação social bem estar e qualidade de vida.	Silvia Carolini -Psicologa
		3	Atendimento	Acolhida aos novos moradores, proporcionar momento de escuta terapêutica, estímulo na participação nas atividades desenvolvidas na instituição, conversa sem atividade dirigida, momento no qual o idoso se sente livre para conversar favorecendo e mantendo vínculos	Eliane- Terapeuta Ocupacional
		15	Atendimento Social a pessoa idosa	Os atendimentos realizados tem por objetivo proporcionar momento de escuta e orientações.	Silvana- Assistente Social
Atividade em grupo com a pessoa idosa em outros espaços (Atividades programadas do serviço, mas que foram realizadas em espaços externos).	1	Todos os Moradores	Baile de Carnaval	Festa realizada na Instituição com o objetivo de proporcionar interação social e festejar a tradição do nosso país. (atividade preenchida nesse quadro devido falta de espaço no local adequado), com participação do bloco carnavalesco Coral da Nova, que animou muito a nossa festa	Rachel- Gestora
Atividades particularizadas com a pessoa idosa em outros espaços (Atividades programadas do serviço, mas que foram realizadas em espaços externos).	0	1	Atividade Externa	Ida com idoso ao centro da cidade para compras de pertences pessoais, estímulo a autonomia, independência e seu protagonismo.	Silvia Carolini -Psicologa
		3	Atividade Externa	Resoluções de questões junto á outros órgãos	Tatiane- Coord Técnica
ATIVIDADES QUE ENVOLVERAM FAMILIARES / REDE DE APOIO DA PESSOA IDOSA					
Atividade particularizada no Serviço com Familiares/Rede de Apoio da pessoa idosa (Descrição de atividades realizadas dentro do serviço, com uma única família).	13	4	Atendimento Familiar	Escuta qualificada da rede de apoio da pessoa idosa para levantamento das particularidades potencialidades e necessidades específicas de cada caso.	Silvia Carolini -Psicologa
		4	Atendimento Familiar	Acolhida a família, esclarecendo as duvidas, orientando a cerca de questões relacionadas ao dia adia do idoso. Busca de formas conjuntas de proporcionar seu bem estar	Tatiane- Coord Técnica
		2	Atendimento Familiar/ Novo ingresso	Acolhida e orientações do ingresso ao familiar acompanhante	Tatiane- Coord Técnica

		1	Visita Monitorada	Garantir preservação do acolhido	Tatiane- Coord Técnica
		1	Atendimento Familiar	Orientação sobre idosa pernoitar com a família quando necessário	Silvana- Assistente Social + Tatiane- coord Técnica
		1	Atendimento Familiar	Orientação sobre rotina na instituição quando refere-se a saída com idoso.	Silvana- Assistente Social
Atividade em grupo no Serviço com Familiares/Rede de Apoio da pessoa idosa (Descrição de atividades realizadas dentro do serviço, com várias famílias ao mesmo tempo).	0				

A. 1- Caso houver, registre neste campo os encaminhamentos.	Nº. de encaminhamentos (Indique a quantidade)	Nº. de pessoas idosas encaminhadas (Quantidade de encaminhados)	Local do encaminhamento (Explicitar o nome do local)	Objetivo do encaminhamento (Descreva neste espaço, o que se pretendeu alcançar quando se realizou o encaminhamento)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade).
Para serviços da assistência social	0				
Para serviços da cultura	0				
Para serviços de saúde	0				
Para serviços do esporte	0				
Para serviços da educação	0				
Para serviços de acesso à documentação civil ou Central do Cidadão	0				
Para serviços da Previdência Social	0				

A. 2- Caso houver, neste campo registre as articulações com a rede.	Nº. de articulações (Indique a quantidade)	Nº. de pessoas idosas envolvidas (Quantidade de participantes)	Serviços participantes (Descreva o nome do serviço participante, o nome do representante e sua função)	Objetivo da articulação (Descreva neste espaço, aquilo que se pretendeu alcançar quando se realizou a articulação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável envolvido na articulação).
Com as unidades de referência e/ou com a rede socioassistencial	7	2	Coord Técnica+	Tratativa de caso (Luiz Cain)	Todos os envolvidos
		2	Lar- Psicologa + Stª D	Conversa sobre desacolhimento e	Silvia Carolini -Psicologa
		2	Coord Técnica+	Tratativa de Ingresso	Chefia Creas
		2	Coord Técnica+	Tentativa de Ingresso (Luiz Cain)	Chefia Creas
		2	Coord Técnica +	Agendamento de Reunião	Tatiane- coord Técnica
Com a rede intersetorial	5	2	Coord Técnica+Enf	Tratativa de caso (Luiz Cain)	Todos os envolvidos
		6	Coord	Tratativa de caso- Luiz Cain	Todos os envolvidos
		3	Coord	Tratativa de caso- Luiz Cain	Coord Técnica+ Coord Enf
		7	Coord Téc+Coord Enf+ SAC/ CAPS/ Respostas	Tratativa de caso- Luiz Cain	Todos os envolvidos

Bloco III – Atividades de planejamento e gestão

O bloco III permite conhecer as atividades que efetivaram práticas setoriais, construção de fluxos entre serviços e indicadores que

B - Neste campo, deverão ser registradas as atividades que interferiram na organização e na qualidade ações prestadas.	N°. de ações (Descreva a quantidade da atividade)	Participantes (relacionar os atores participantes da ação)	Objetivo (Descreva neste espaço, aquilo que se pretendeu alcançar quando se realizou a ação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade)
Reunião de Equipe	8	Lar- psicologa+ coord de enf+coord tecnica+gestota+ asst. Social	Discussão de caso- encaminhamento para especialidades medicas e queixa comportamental trazido do idoso.	Tatiane- coord Tecnica
		Lar- psicologa+ coord de enf+coord tecnica+médico	Discussão de caso sobre quadro de saúde de idosos	Rachel- Gestora
		Gestora+coord Tecnica+ medico+ Enf Coord+ Psico	Tratativa de caso	Coord Tecnica
		Gestora+coord Tecnica+ medico+ Enf Coord	Tentativa de Ingresso (Luiz Cain)	Todos os envolvidos
		Gestora+coord Tecnica+ medico+ Enf Coord	Tentativa de Ingresso (Isaías)	Coord Tecnica
		Coord Tecnica+Coord Enf	Tratativa de vagas disponíveis	Todos os envolvidos
		Gestora+ coord de enf+coord tecnica+médico	Tratativa de caso- Isaías	Todos os envolvidos
Reunião de Planejamento	0			
Reunião com as unidades de referência e/ou com a rede socioassistencial				
Reunião de monitoramento	1	SASC (Comissão de Monitoramento- Selando Parcerias)	Monitorar andamenro dos trabalhos	SASC
Reunião de planejamento com rede intersetorial				

Capacitação	1	Conselheiros	Capacitar Conselheiros para realização de monitoramento e explanação da Tipificação da Assistência Social	CMAS

Bloco IV– Atividades político-organizativas

O bloco IV permite conhecer as ações que incrementam as discussões e efetivam soluções às demandas.

C - Neste campo, deverão ser registradas as atividades realizadas para incrementar as discussões e efetivar soluções para o atendimento das demandas.	Nº. de ações (Descreva a quantidade da atividade)	Participantes (relacionar os atores participantes da ação)	Objetivo (Descreva neste espaço, aquilo que se pretendeu alcançar quando se realizou a ação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade)
Reunião em Conselhos	2	Psicologa	Reunião Ordinária (CMAS)	Conselheiros
		Assistente Social	Reunião Ordinária (CMI)	Conselheiros
Participação em Câmaras Temáticas	0			
Fóruns de Defesa de Direitos	0			

ANEXOS

Permite anexar documentos referente a execução das atividades e/ou demais ações realizadas.

D - Indique abaixo, quais os documentos que representam as ações realizadas no mês de referência.
Neste campo, deverão ser descritos arquivos como fotos, vídeos, documentos, entre outros.

Data da Ação	Nome da Ação	Nome do arquivo	Tipo
12fev	Festa de Carnaval	carnaval. Jpeg e carnaval I	jpeg
06fev	Grupo Psicossocial	foto03. Foto02 grupo psicossocial	jpg
28fev	Grupo Psicologia	Grupo psicologia	jpeg